

PREVENIR INCÊNDIOS E FAZER BIOCARVÃO DOS SOBRANTES AGRO-FLORESTAIS

A Ibero Massa Florestal, empresa de Oliveira de Azeméis, quer usar os sobrantes da limpeza das matas e florestas portuguesas para produzir biocarvão e ajudar a evitar incêndios. Debate promovido a 8 de maio conta com a presença da Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas.

No dia 8 de maio, a Ibero Massa Florestal, empresa pioneira na produção e comercialização de biocarvão para utilização doméstica e agrícola, promove um workshop com o tema "Incorporação de resíduos de origem agrícola e vegetal na produção de Biocarvão/Biochar", para debater o aproveitamento de sobrantes agro-florestais na produção industrial de novos produtos.

A sessão contará com a presença da Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas. Do painel de oradores fazem parte vários investigadores da área e algumas figuras incontornáveis do sector, entre os quais Salvador Malheiro, Amadeu Borges e Frank Verheijen. O objectivo do evento é promover o debate em torno da produção industrial de novos produtos, tais como o biocarvão e o biochar para reestruturação dos solos agrícolas, a partir de novos tipos de biomassa residual, cujo destino frequente são a decomposição ou a queima, que são, por isso, desperdiçados.

Este workshop é o culminar de um projecto de investigação intelectual e experimental, que pôs em relevo a existência de milhares de toneladas de biomassa florestal e agrícola, que pode ser tratada e transformada de forma 100% ecológica em biocarvão no contexto de uma unidade industrial como a da Ibero Massa Florestal, em Oliveira de Azeméis. A limpeza das matas e das florestas é fundamental para a prevenção de incêndios e para a preservação e rentabilização do território. "Massificada, este tipo de solução permitiria contribuir em grande escala para a redução do número de incêndios no país", explica Fernando Rocha, Director Geral da Ibero Massa.

A Ibero Massa Florestal, responsável por uma inovação tecnológica que usa plantas de espécies invasoras e infestantes, como a acácia e a mimosa, ou sobrantes da limpeza das matas para obter biocarvão, é já uma referência internacional no sequestro de carbono, na redução de emissões de gases com efeito de estufa e na manutenção dos recursos naturais. Os produtos desta empresa portuguesa chegaram ao mercado no início de 2015 e estão a ter uma resposta muito positiva por parte dos consumidores.

O programa completo do workshop "Incorporação de resíduos de origem agrícola e vegetal na produção de Biocarvão/Biochar", que se realiza no dia 8 de maio, em Oliveira de Azeméis, no âmbito do programa de IDT, estará disponível, brevemente, em imflorestal.com.